

O POAIEIRO

GERADA pela mineração do diamante, a partir de 1805, constituiu-se a povoação de Diamantino, à beira de tributários do Alto-Paraguai

Quando começou a esmorecer, após o primeiro quartel de produtivas atividades, outra indústria extrativa atraiu os egressos das lavras decadentes

Já não catariam as pedras cada vez mais esquivas, em meios dos cascalhos estéreis

Mateiros que zanzavam à caça, ou em explorações pela selva portentosa, rio abaixo, descobriram pequena planta, que daria título à vestimenta vegetal dilatada pela encosta da serra dos Parecis, onde se adensa a "Mata da Poaia"

À primeira vista, nenhum indício a recomendava à apreciação dos devassadores de terras impérvias

Mas, ocultas no solo humoso, ou aparentes, as raízes prestadias continham substância medicinal

Era a poaia, a respeito da qual corriam lendas justificativas da sua utilização

Entrara no receituário médico, por maneira que lhe cresceu o consumo, graças à opulência das matas litorâneas, onde se lhe intensificou a procura desordenada e final destruição

MARTIUS ainda a observou nas imediações do Xipotó, por abril de 1818, conforme registou em sua famosa "Viagem pelo Brasil"

"Provém de um arbusto baixo (*Cephalis ipecacuanha*, Rich), que cresce geralmente na maior parte da serra do Mai, desde o Rio de Janeiro até ao Norte, na capitania da Bahia nas matas úmidas, em lugares sombios e sempre em companhia"

No tocante à colheita da raiz, apenas assinalou o insigne botânico bávaro: "é feita pelos índios e pelos negros escravos dos fazendeiros da vizinhança, durante o ano todo, porém especialmente logo depois do tempo das chuvas"

Nenhuma referência especial apontou para especificar o trabalho afeito a opera nos poais

Por ventura, não haveria denominação peculiar, que o individualizasse, diversamente do que sucedeu, mais tarde, em Mato Grosso

Tamanha relevância logrou na economia regional a poaia, apesar das freqüentes oscilações de preço nos mercados estrangeiros, que cedeu o nome à portentosa mata, onde vicia às maravilhas, a oeste do rio Paraguai

Ainda mais, inspirou a formação de palavras derivadas e lendas indicativas da rudeza da tábua em ambiente sobremaneira úmido, onde o sol não penetra

Os dois mais constantes colaboradores de sua expansão receberam o mesmo apelido — poaieiro

Um, é o auri-negro passarinho, invisível às mais das vezes, considerado auxiliar de quem anda em busca da prestante rubiácea, e cujo pio os ouvintes interpretam como sinal de aproximação de sítios de concentração em reboleiras férteis

De mais a mais, alimenta-se com a sua baga esbranquiçada, propiciando maior propagação da espécie

Outro, é o homem que freqüenta a mata, arrostando perigos incontáveis, entre os quais não serão menores os provenientes de minúsculos transmissores de morbos fatais

Como o seringueiro, ao qual se assemelha por mais de um traço, atua em condições parecidas, à sombra da floresta onde medra a planta valiosa

Ali não há lugar para os pusilânimes, para os abúlicos, para os enfermeiros

Ao deixar os seus labôres habituais, na mineração, nas roças, nos seringais, nas lidas pastoris, seduzido pela miragem de maiores vantagens, o poaieiro arma-se de resistência e decisão para enfrentar os obstáculos de que lhe darão ciência os veteranos

E quando de nenhum se aproxime, bastarão as historietas de bôca em bôca divulgadas, especialmente nos povoados a oeste do rio Cuiabá, para lhe pintarem quadros trágicos na vida da "Mata da Poaia"

Começam os preparativos ao longe, quando o organizador da comitiva alicia os companheiros de aventuras, a cuja família promete os fornecimentos de mantimentos durante a safra

Em cargueiros, freqüentemente bois de sela, acomodam-se os gêneros alimentícios, drogas medicinais e demais artigos indispensáveis à manutenção do pessoal no seio da floresta, por cerca de seis meses, quando não seja fácil a renovação mensal

Ultimada a peregrinação no local previamente escolhido, ou que se afigure promissor, os machadeiros encarregam-se de abrir a clareira, onde tombam árvores frondosas, enquanto outros ajeitam material para o abrigo temporário

Simple, o rancho beira-chão, em duas águas, cobre-se de palmas de acuti, encontradas nos arredores

Paus roliços e retílineos servem de esteios, os mais grossos, de vigas, de caibros e ripas que o cipó enlaça, dispensando o emprêgo de peças metálicas

Às vêzes, antecede o leve alpendre, de construção mais rudimentar, de precária cortina de folhagem

Dentro, em juaus, depositam-se os gêneros de consumo coletivo: arroz, feijão, farinha, carne seca, latas de banha ou toucinho, açúcar ou rapadura, guaraná, café ou mate, sal, agurdense e fumo

Alimentos complementares seião fornecidos pela mata, em palmitos, mel, fruta e caça

Para tanto, não dispensa o poaieiro a sua carabina Winchester 44, que maneja destramente

Diariamente, porém, seive-se apenas da garrucha de dois canos, que prende à cinta, quando, após a refeição matinal, de feijoada, arroz sem sal, carne de porco, ou de veado, se houver, envereda pela picada, que assinala a golpes de facão

Alimentado de tal maneira pela manhã, investe contra a mata escura, onde presente que não deve jamais estar desatento

Os inimigos rondam-lhe os passos, à espera de qualquer momento propício ao assalto mortal

Trajado singelamente, de camisa de riscado ou algodãozinho, com as faldas libertas da calça de mescla, ambas arregaçadas e chapéu de carandá, mas descalço, ou apenas protegidos os pés em alpercatas, é bem o lutador resoluto diante da conjura dos elementos que lhe tentam contra a vida

Os boriachudos, que lhe ponteam a pele de rubro, os lambe-olhos, causadores de conjuntivites, os mosquitos brancos, astuciosos no varar os mosquiteiros, os transmissores de impaludismo, e as motucas sangüissedentas formam enxames agressivos, de atuação ininterrupta

Mormente na quadra chuvosa, de novembro a março, pieferida para a safra, por se achar a terra empapada e fôfa, própria a ser facilmente esgaravatada a pontações de saracá

De quando em quando, depara-se-lhe no trecho alguma preguiçosa cobra venenosa, cujo bote evita cautelosamente

Ou lobriga, por entre as folhas, as malhas fulvas da onça, de tocaia às vítimas de seu traçoeiro assalto

Nos primeiros tempos, acrescia ainda a hostilidade bravia dos "Barbados", indígenas arraigados naquelas paragens, cuja invasão vedavam a forasteiros que não lhes fôssem do agado

Atento aos sons que lhe cheguem às ouças e aos movimentos suspeitos das ramagens, põe-se em guarda o poaieiro a cada momento

Com o facão, abre o caminho e, ao descobrir a planta procurada, vale-se do saracá semelhante a ponteiro de aço, acabado em guatambu, ou madeira de análoga resistência, para alofar a terra, onde se ocultam as raízes aneladas da ipeca

E, à medida que as vai colhendo, ora com facilidade nas associações condensadas dos "fogões" fartos, ora catando as unidades dispersas, recolhe-as ao boinal ou bolsa de lona, pendurada a tiracolo por macia tira de sola

E ao entardecer, apressa-se em tornar ao ponto central da "feitoria", caso não o desnorteie o "Pé de Garrafa", duende capaz de acometer os mais destemidos mateiros

Ninguém que o veja regressará assisado ao convívio dos amigos

Todavia, descrevem-no como unipedal monstrengo de aparência humana, que deixa rasto semelhante ao molde de fundo de garrafa

Só se mostra aos predestinados a trágico fim

Verifica-lhe as medonhas feições, não será permitido a quem evite perder o rumo do costumeiro abrigo

Ainda que o lendário inimigo não consiga estreitá-lo de encontro ao seu peito cabeludo, para lhe sugar vorazmente os olhos e deixá-lo estendido, para pasto de famintos carniceiros, o poaieiro, a quem apareça, não mais acertará o caminho do rancho

Só os sezonáticos, no paroxismo dos acessos febris, conseguem vê-lo impunemente, quando a realidade se lhes depara fantásticamente colorida pelo delírio

Assim vive o poaieiro, fora de sua quietude, durante meses de trabalho e aflições, com a leve esperança de amealhar haveres que lhe garantam o bem estar da família ou o seu próprio

Raramente, porém, souu-lhe-á a prosperidade, que de preferência irá beneficiar os intermediários

Todavia, do anônimo heroísmo do obreiro abnegado, mantido na calada misteriosa da mata, que lhe abafa os episódios mais dramáticos da luta porfiada, resulta a colheita da raiz insubstituível

E assim, dos sofrimentos sôbre-humanos a que se acha de contínuo exposto o poaieiro provém a matéria prima, que, tratada nos laboratórios de nomeada universal, irá tonnecer a emetina, para alívio e cura de milhões de doentes espalhados pelo mundo inteiro

VIRGÍLIO CORREIA FILHO

